F739.A105

John Carter Brown
Library
Brown University

68-340
R.B. Vasconcellos
3-25-68

V

Vaſſallos OS vaſſallos que pelo ſeu Rey diſpendem cõ liberalidade o que tem, & o que não tem, nam ſaõ povo, mas nobreza, n. 166. p. 165.

Vencedor. O primeiro documento que ſe dà ao vencedor prudente, he tomar bem as medidas ao Paiz vencido, n. 17. p. 15.

Vitoria. Varias razoens porque ſe deve temer a vitoria, n. 15. p. 13. As vitorias viſtas ſem os olhos na roda da fortuna, enſoberbecem; com os olhos nella humilhaõ: aos vencidos cauſaõ eſperança, & aos vencedores temor, n. 16. p. 14.

Uniaõ. He mayor a uniaõ com que Deos eſtà unido ao homem no Superior; do que aquella, com que eſtà unido ao homem em Chriſto, n. 301. p. 273.

FINIS.

SERMAM

Do felicissimo nacimento

Da Sereníssima Infanta

TERESA FRANCISCA JOSEPHA.

Genuit filios, & filias. Gen. 5. 8.

§. I

ESta he a vez primeira, que em toda a Escritura sagrada se lê o nome de filha. E este nome acrecentado à gloriosa descendẽcia dos nossos Augustissimos Monarchas no felicissimo, & desejado nacimento da nova, & Sereníssima Infanta Teresa Franciſca Josepha, he a votiva solemnidade de acçaõ de graças, em que as vem render ao Soberano Author do ser, & da vida, com tam universal, luzido, & festivo concurso toda a Corte Ecclesiastica, & politica da nossa Metropoli.

Falla o Texto, que propuz, do pay, & geraçaõ de todos os homens.

E diz, q̃ depois de Adam gerar a Seth, gerou filhos,
Gen. 5. & filhas: *Poſtquam Adam genuit Seth, genuit filios, & filias.* Breve narração para tam grande aſſumpto! Neſta brevidade porèm temos reduzida a compẽdio toda a hiſtoria do noſſo caſo, do noſſo tempo, & dos noſſos Principes. Seth quer dizer o Subſtituido; porque quando
Gen. 4. 25. naceo, diſſe Eva: *Poſuit mihi Deus ſemen aliud pro Abel, quem occidit Cain.* Agora me ſubſtituîo Deos neſte filho o meu Abel, q̃ me roubou a morte. Pois ſe eſte filho era ſubſtituto de Abel, porque lhe chamaſtes Seth? Se Deos vos ſubſtituîo nelle o filho, tãbem vós havieis de ſubſtituir nelle o nome, & chamarlhe Abel. Aſſim o fez alta, & diſcretamente aquelle real, & ſoberano juizo, que em tudo emenda os erros de Eva. Chamava-ſe Joaõ o primeiro primogenito, que me levou a morte: pois chame-ſe tambem Joaõ o ſegundo primogenito, que muitos annos viva.

He o noſſo Principe Seth, mas com o nome emendado, & ſubſtituîdo. Depois de Seth naõ parou alli a geraçaõ. Continùa o Texto, dizendo, que naceo ao meſmo pay naõ ſó hũm filho, mas filhos: *Genuit filios.* Aſſim ſe ſeguio huma apos outra a ſucceſſaõ dos noſſos dous belliſſimos Infantes, que já naquella idade temos com eleição de eſtado: o Infante Dom Franciſco no Habito de Cavalleiro de Malta Graõ Prior do Crato; o Infante Dõ Antonio, com a roupeta, & barrete da Companhia de Jesv. Atè aqui os filhos: *Genuit filios.* E agora que falta, ou que faltava? Faltava para coroa deſte fermoſiſſimo corpo huma filha: mas naõ faltou. Pedia ao deſejo, prometia a eſperãça, & finalmente a trouxe, & deo o Ceo, *Et filias.*

Eſta he a ſuſtancia do thema, tam breve, que nam

nam contèm mais q̃ duas palavras. A materia ainda he mais breve; porque ſe reduz toda a hum ponto, que he o de nacer. Mas a peſſoa que nace he tam grande, que para o diſcurſo naõ ſahir do ponto, & do thema, neceſſito de muita graça.

Ave Maria.

§. II.

Genuit filios, & filias.

NAm ha couſa neſte mundo mais alegre para os pays, q̃ o nacimẽto dos filhos, ſe ſaõ filhos. Eſte he o character da alegria. Jeremias: *Natus eſt tibi puer maſculus, & quaſi gaudio lætificavit eũ.* Iſaias: *Antequã parturiret, peperit: antequam veniret partus ejus, peperit maſculum.* Saõ Joaõ no Apocalypſe: *Cruciabatur ut pariat, & peperit filium maſculum, qui regnaturus erat ſuper omnes gentes.* Atè os Anjos, ſe o nacimento he de filho varaõ, folgaõ de o annunciar, & ganhar as alviçaras: aſſim annunciáram a Sara o nacimento de Iſaac, aſſim a Manue o nacimento de Samſam, aſſim a Zacharias o nacimento do mayor dos nacidos. Mas ſe o nacimento he de filha, os Oraculos nam reſpondem, os Profetas emmudecem, & atè as Eſcrituras não fallaõ. Em ſumma, que no conceito geral do mundo, naõ eſtá bem avaliado o nacimento de filha, & parece que com razaõ. Fallo cõfiadamente; porque bem ſabem os ouvintes, que he artificio noſſo affear a dificuldade, para a fazer mais fermoſa a ſoluçam.

Jerem. 20.15.

Iſai. 66. 8.

Apoc. 12.3.5

A familia mais abençoada de Deos com toda a maõ de ſua Omnipotẽcia aberta, abençoada em Abraham, abençoada em Iſaac, & abençoada em Jacob, foy a deſte grande homem, que lutando com o meſmo Deos, ſahio vẽcedor da luta. Teve Jacob doze filhos, & huma ſó filha, & ſendo tam

igual, ou sem igual a fortuna dos filhos, que todos doze foraõ Patriarchas de outros tantos, & numerosos Tribus, bastou a filha, sendo huma só, (& sem culpa) para cobrir de luto as cans do pay, para tingir de sangue as maõs dos irmaõs, & para pôr a risco de se perder, & perecer em hum só dia toda a familia, sem ficar della mais que a triste memoria. Ainda foy mais lastimoso o caso de Jepte. Tinha só huma filha unica, & sendo ella tam obediente a seu pay, que voluntariamente se lhe offereceo ao sacrificio; foy elle tam pouco ditoso em lograr esta immortal façanha da filha, que com suas proprias maõs, & sem remedio, lhe tirou a vida.

E poderá haver exẽplos em contrario, que desfaçaõ estes? Basta hũ nam só para desfazer, & anichilar esses, mas quantos saõ possiveis. Naõ tinha bem acabado de naçer o mundo, quando (quem tal imaginára!) estava já perdido, & destruido. E desta tam subita, tam universal, & tam immensa ruìna foy por ventura causa alguma filha? Naõ: antes he caso notavel, posto que nam notado, que a causadora de tantos males nam fosse filha. E podia naõ ser filha? Sim; porque Eva nam teve pay, nem mãy. E foy tal a má fortuna desta nam filha, que bastou ella só para destruir o mũdo. Pelo contrario Joachim, & Anna tiveraõ hũa filha, a qual entrou no mesmo mundo dotada de tanta graça, que ella por ser filha, & a titulo de filha, o restaurou. Nam he o pensamento meu, senaõ de toda a Igreja: *Benedicta filia tu à Domino, quia per te fructum vitæ communicavimus.* Cantava a Igreja os louvores da Mãy de Deos, & celebrãdo entre todos a gloria de Restauradora do mundo, nam a attribue ao poder de Mãy, senaõ à bençaõ de filha:

Be-

Benedicta filia tu à Domino. Quanto vay de Maria a Eva, tanto vay de filha a não filha: nam filha para deſtruir, filha para reſtaurar.

Outro exemplo da meſma Senhora. Profetizalhe ſeu pay David, que ſerá Rainha: *Aſtitit Regina à dextris tuis.* Profetizalhe, que ſahirá da ſua patria, & da caſa de ſeu pay: *Obliviſcere populum tuum, & domum patris tui.* Profetizalhe, & declaralhe, que o Eſpoſo he o adorado de todo o mundo: *Concupiſcet Rex decorem tuum: quoniam ipſe eſt Dominus Deus tuus, & adorabunt eum*: & tudo iſto debaixo de que nome? Nam de Rainha, nem de eſpoſa, ſenão de filha: *Audi filia, & vide.* Segue-ſe: *Et inclina aurem tuam*: palavras em que ſe encerra o encarecimento dos mais elevados, & ſublimes eſpiritos, que no heroico de huma filha ſe podem admirar. Tal filha, & tam filha, que ſendo as vodas profetizadas não menos que do meſmo Deos, & pertendidas por elle, ella nem lhe deo ouvidos, nem admittio no penſamento a menor inclinação a aceitar tam ſoberano eſtado; ſenão quando? depois de ſeu pay lhe mandar que ouviſſe, & ſe inclinaſſe: *Et inclina aurē tuam.* Buſquem agora os pays em algum filho ſemelhante fineza.

§. III.

LImpa aſſim do engano do vulgo, & franqueada a eſtrada ao noſſo thema, vejamos quam ſabiamente o interpreta nas circunſtancias de ſeu feliciſſimo nacimento a nova, & ſuſpirada filha, que ſó faltava à Caſa Real para ultima enveja do mundo, & ſatisfaçam tambem ultima de toda a Monarchia: *Genuit filios, & filias.*

A primeira couſa que obſervão eſtas palavras, he que primeiro poem os filhos, & depois as filhas.

E esta mesma foy a disposição, & ordem que guardou a natureza, ou a graça no succeſſivo nacimento dos noſſos Principes. Primeiro os filhos, & os irmãos, depois a irmã, & a filha. Se Sua Alteza, que Deos nos deo, & elle nos guarde, tivera em seu arbitrio a opportunidade de nacer, não o pudera fazer com mayor diſcriçaõ, nem mais a tempo. Só o Senhor dos tempos pòde tomar as medidas a estas conjuncturas, ou a quem elle tratar como a seu proprio filho. Naceo o Filho de Deos neste mundo, & diz S. Paulo, que appareceo nelle, quando chegou a opportunidade do tempo: *At ubi venit plenitudo temporis.* E qual foy a opportunidade do tempo? Tardar o mesmo tempo, crecerem na tardança os desejos, & nacer o Filho desejado, & desejado de todos: *Veniet desideratus cunctis gentibus.* Se a noſſa Infanta nacêra quando o noſſo Principe, não havia de ser tam applaudido o seu nacimento. Se quando naceo o Infante Dom Franciſco, ainda havia de ter a alegria sua miſtura de receyo. Mas depois de estabelecida, & confirmada com tantos fiadores a succeſſaõ, veyo desejada dos pays, veyo desejada dos irmãos, desejada do Reyno, & tambem recebida, applaudida, & festejada de todos, como de todos desejada. Veyo tão a tempo, que não podia tardar mais, nem apreſſarſe menos. Já a natureza tinha copiado a ElRey, que Deos guarde, em tres retratos; & não era razão que faltaſſe à Rainha noſſa Senhora o seu dêtro do mesmo quadro. Nos tres via-se, & revia-se o pay; a mãy tambem se revia, mas não se podia ver, porque faltava nelles (sem ser falta) aquella tam singular, & prezada differẽça, que só a mesma natureza poz nas mãys, & as mãys só podem retratar nas filhas.

Galat. 4. 4.

Agg. 2. 8.

Quan-

Stat. Syl. 2. Quando Eſtacio diſſe, *Multum de patre decoris, plus de matre feras*, nem ſoube adular como cortezão, nem deſejar, como diſcreto. No homem a gentileza, que paſſa a ſer fermoſura, he deformidade; por iſſo nos filhos ſe ha de ver a gentileza dos pays, & nas filhas a fermoſura das mãys. E para retratar a proporção, & armonia deſta imagem, q̃ em ſeu original foy divina, & na copia em que eſtamos he mais que humana, como tanta juriſdição tenha nella o tempo, não podia vir mais a tempo, nem mais em ſeu lugar a diſcretiſſima Menina. Finalmente a razão do meſmo tempo, & do meſmo lugar, que elegeo para vir, ſe eu me não engano, toda conſiſte neſta disjunctiva. Veyo depois, & deixou entrar d'antes os tres irmaõs, ou reverente como menor, para lhe fazer cortezia, ou reſpeitoſa como dama, para que lhe fizeſſem Corte: já dous o podem ſuſtentar aſſim com a eſpada. E para eſtas cavallarias domeſticas do goſto dos pays, não baſtão ſóos filhos, ſe faltarem as filhas: *Filios, & filias.*

§. IV.

PAſſando ao ſólido das cõſideraçoens de eſtado para a ſatisfação do goſto, & amor paterno, & materno, tanto importava, q̃ o feliciſsimo nacimento, que celebramos, foſſe de filho, como de filha; porque nos olhos do amor os meninos tambem ſaõ meninas. Mas para a conſervação, & augmento da Caſa Real, & da Coroa, he neceſſaria a inſeparavel união de ambos os ſexos, como o pede, & demoſtra o thema. Não ſó filhos ſem filhas, nem ſó filhas ſem filhos, mas filhos, & filhas na meſma geração: *Genuit filios, & filias.*

Neſte privilegio da natureza, ou neſta graça do Author de ambas, ſe correſpõdem maravilho-

ſamente as duas geraçoẽs ſucceſſivas, a do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, que Deos tem, de glorioſa memoria, & a delRey noſſo Senhor Dom Pedro Segundo, que o meſmo Deos nos guarde por muitos mais annos. A geração delRey Dõ Joaõ multiplicada em filhos, & filhas: a geração delRey Dom Pedro até agora fecunda ſó de filhos, & jà por eſta nova merce de Deos, fecunda de filhos, & filha. E para que vejamos quanto devemos ao meſmo Deos por eſta filha, & ſeu feliciſſimo nacimento, ouçamos com aſſombro, quam perigoſa he a conſervação dos Reynos, & do mundo, onde falta a uniaõ deſtes dous ſexos. Deſdo principio do mundo, como largamente deſcreve S. Agoſtinho nos livros de *Civitate Dei*, dividia-ſe todo o genero humano em duas geraçoens: pela via, & deſcendencia de Seth huma, outra pela de Cain. Os de Seth chamavaõſe propriamente filhos de Deos; & os de Cain com a meſma propriedade filhos dos homens; & pelos meſmos nomes os diſtingue o Texto ſagrado, quando diz: *Videntes filij Dei filias hominum.* Continuáram muitos annos, havendo de ambas as partes filhos, & filhas, atè que finalmente prevalecendo a malicia contra a natureza, na geração dos filhos de Deos ſó nacião filhos, & na geração dos filhos dos homens ſó filhas, de que dão a cauſa, ainda natural, graves Authores. Mas em que vierão a parar eſtas duas fataes geraçoẽs, hũa ſó com filhos, outra ſó cõ filhas? Por ventura na perdição de algum Reyno? He nada. Na perdição de muitos Reynos? He pouco. Na perdição de toda a Europa, de toda a Africa, ou de toda a Aſia? Não baſta. O que ſe ſeguio deſta differença (foſſe natural, ou caſtigo) foy a perdição, deſtruição,

ção, & aſſolação univerſal de todo o mundo, affogado, & ſepultado na inũdação do diluvio.

E teve toda eſta univerſal ruĩna, & perdição algũ remedio? Mayor maravilha. Reduzidas ambas as geraçoẽs a huma ſó geração, que foy a de Noé, eſte ſó homem com tres filhos, & tres filhas metidos em huma arca, & nadando por cima do diluvio, tirárão do fundo delle, & ſalvárão o mundo. Deſẽbarquemos nós agora não nos montes de Armenia, ſenão nas ribeiras do Tejo, & em Portugal reſtaurado depois de perdido, & ſaibamos quem o reſtaurou. Hum filho delRey Dom João, ajudado, & favorecido de huma filha do meſmo Rey. He obſervação acreditada entre os Hiſtoriadores, que quando na roda da fortuna fechão os Reynos o circulo da ſua duração, coſtumão muitas vezes, acabar debaixo do meſmo nome q̃ lhe deo principio. Aſſim começou o Imperio de Conſtantino em hũ Conſtantino, & acabou em outro Conſtantino: & aſſim dizem tambem os noſſos Chroniſtas, começou o Reyno de Portugal em hũ Henrique o Conde, & acabou em outro Henrique o Cardeal. Mas enganaõſe duas vezes; a primeira, que o Reyno de Portugal não começou no Conde Dom Hẽrique, ſenão em ſeu filho ElRey Dom Affonſo o Primeiro; a ſegunda, que não a fortuna, ſenão a providencia, que Deos tem do noſſo Reyno, he que elle acabe a roda da ſua duração debaixo do nome que o começou, ſenão que ſe acaſo ſe perdeo, debaixo do meſmo nome ſe reſtaure. Aſſim ſe fechou a roda da ſua fundação, & reſtauração debaixo do meſmo nome de Affonſo: ElRey Dom Affonſo o Primeiro, que o fundou; & o invicto Rey Dom Affonſo Sexto, que o repoz outra vez, & reſtituſo à ſua inteira,

teira, & pacifica liberdade. Isto quanto ao filho delRey Dom Joaõ : *Genuit filios.*

§. V.

QUanto à filha do meſmo Rey, *& filias*, he ponto que requer mayor prefação. Reſtituîo Deos a ſeu antigo, & feliciſſimo eſtado aquelle famoſo Rey dosIdumeos, exemplo de ambas as fortunas, Job; & diz o Texto ſagrado, q̃ entre os outros bens, ou ſobre todos elles, lhe forão tambem reſtituidos os filhos, & as filhas, quaſi pelas noſſas meſmas palavras : *Et fuerunt ei ſeptem filij, & tres filiæ.* Mias para a conſervação, & firmeza das felicidades antigas, que Job tinha experimentado tam inconſtantes, parece que era mais conveniente ſerem todos filhos varoens, que cingiſſem a eſpada, & embraçaſſem o eſcudo. Pois porque lhe dá Deos a Job neſta univerſal reſtituição tambem filhas? Origenes, que ordinariamente he allegorico, neſte caſo quiz ſer politico, & fallou ſabiamente : *Ob hoc & filios, & filias dedit illi Deus : ſic enim deſiderant omnium mentes.* Deo Deos ao Rey Job filhos, & filhas, diz Origenes; porq̃ aſſim o deſejão todos os Principes bem entendidos. E porque, outra vez, o entendem aſſim? Vay a razão de hum barrete Theologo, qual a não dera mais cabal o texto dos Politicos Tacito : *Sic enim & filias dant foras, & filij intus accipiunt uxores : & per hoc & extrinſecus habent cognitionem, & intrinſecus hæreditatem.* Os Reynos, & os Imperios conſervaõ-ſe, & ſuſtentaõ-ſe em duas raizes : das portas a dẽtro com a ſucceſſaõ dos Reys naturaes; das portas a fóra com a confederação dos Reys eſtrangeiros. Pois por iſſo dá Deos àquelle Rey tam favorecido ſeu, filhos, & mais filhas : os filhos, para

Job. 42. 13.

para q̃ não faltaſſem Reys ao Reyno proprio ; & as filhas , para que pudeſſe dar Rainhas aos Reynos eſtranhos: os filhos, para que por meyo da ſucceſſaõ ſe conſervaſſe o dominio dos vaſſallos ; as filhas, para que por meyo dos caſamentos ſe conſervaſſe a amizade dos aliados. Como nenhum Reyno ſe póde conſervar ſem Reys amigos , & ſem Reys herdeiros , nos filhos lhe deo os herdeiros , & nas filhas lhe deo os amigos.

Aſſim deo Portugal ao Sereniſſimo Carlos Rey da Grã Bretanha a Sereniſſima Infanta D. Catharina , alêm de outros grandes motivos, para que com a união deſtas Reaes vodas, Portugal poſto então em campanha na terra , & no mar, & o poderoſo , & bellicoſo Reyno , & naçam Ingleza ſe deſſem tambem as maõs , como deraõ forte, & felizmente nas ultimas batalhas , & com a mediação de Embaixadores tambem Inglezes , aſſim na vitoria , como na paz tiveſſe tanta parte ElRey Affõſo , como a Rainha Catharina, & tanta a Rainha Catharina , como ElRey Affonſo. E ſe neſte caſo , com nova conſonancia , & armonia das couſas, das peſſoas , & dos meſmos nomes; ſe neſte caſo, digo, hum Affonſo recuperou o direito de outro Affonſo , tambem huma Catharina recuperou o de outra Catharina.

Quando ElRey Dom Philippe Segũdo naquelle cataſtrofe univerſal da noſſa Monarchia , veyo a Portugal tomar poſſe della, & unilla à ſua , ouvindo Sermão na Igreja da Companhia de Jesv de Evora em dia de S. Philippe, & Santiago , o Prégador tomou o thema do Evangelho , & ſem que a preſẽça da Mageſtade lhe impediſſe a confiança, como ſe fallaſſe com o Rey por ſeu proprio nome, diſſe : *Philippe , qui videt me, videt & Patrem meum:* Joan. 14. 9. Philippe , quem me vê a mim,

mim, vê a meu pay. As palavras erão de Chriſto, mas a alluſaõ feria o direito da repreſentação, que eſtava vivo, mas violentado na Sereniſſima peſſoa da Senhora D. Catharina (nome ſempre fatal, & propicio a noſſo remedio) Duqueza então de Bragãça. Philippe como varão (eſtando ambos no meſmo grao) dizia, q̃ preferia a Catharina como mulher; & Catharina, poſto que mulher, como filha do Infante D. Duarte, dizia que preferia a Philippe. E aſſim era; porque ſendo Dom Duarte, & a Emperatriz D. Iſabel irmaõs: Philippe, poſto q̃ varão, repreſentava a Emperatriz, que era mulher; & Catharina, poſto que mulher, repreſentava ao Infante, que era varão. Na tragicomedia deſtas duas repreſentaçoens prevaleceo então a de Philippe, porque pleiteou armada; mas quando chegou o tempo decretado por Deos, levantando-ſe deſarmada a razão, ſentenciárão as armas por Catharina. E aſſim como na reſtauração do Reyno concorrérão dous Affonſos, o Primeiro com o direito como fundador, & o Sexto com a poſſe, como ſucceſſor; aſſim concorrèrão tambem duas Catharinas: Catharina Duqueza de Bragança ſuſtentando o direito; & Catharina Rainha da Grã Bretanha introduzindo a poſſe. Tal foy hum dos filhos, & tal huma das filhas do meſmo pay: *Genuit filios, & filias.*

§. VI.

MAs quem diſſera então o que hoje vemos, ou o que vio Liſboa no grande dia da Encarnação deſte felice anno? Todas aquellas guerras convertidas em paz, todas aquellas demandas desfeitas em amizade, & concordia, & todo aquelle ſangue herdado dos meſmos avós, & derramado na meſma patria,

tria, vivo outra vez, & reſtituido às ſuas veas naturaes. Eſtas ſaõ as felicidades, que trouxe comſigo o feliciſſimo nacimento da noſſa recem nacida Infanta, por iſſo taõ feſtejado.

Era a primeira hora da tarde na vigilia de Saõ Mathias, quando derão final as torres, como ſentinellas mais viſinhas ao Ceo, do feliciſſimo parto. Os repiques quebravão os bronzes, as ſalvas cõ os trovoens da artelharia, as trombetas, caxas, & atabales, os vivas, & applauſos publicos tudo erão batarias de alvoroço, & goſto, que os ouvidos davão aos coraçoens. As lagrimas de alegria competião com os riſos da Aurora; os parabens com as allelluias, as galas com a Primavera, as luminarias cõ as Eſtrellas; & quando ElRey, que Deos guarde, pelo nacimento deſta filha fez que ardeſſe Palacio em mil & feiſcẽtas tochas, bem moſtrou Dom Pedro Segundo, que não ſó era herdeiro da Coroa, ſenão tambem do amor do primeiro.

Iſto fazia Lisboa; mas que fazia em Lisboa Madrid, & Vienna de Auſtria? Em ambas eſtas grandes Cortes as duas ſupremas Cabeças da Aguia Imperial, & Auſtriaca, a Ceſarea, & a Catholica, feſtejavão por fé, & de longe, o meſmo nacimento. A Catholica em ElRey Carlos Segundo, cuja vida Deos guarde por muitos, & felices annos, como Padrinho; & a Ceſarea na Emperatriz Leonor Magdalena, que os meſmos annos logre tam excelſa dignidade, como Madrinha. Deſtas duas Mageſtades, pela via materna mais proxima, como de irmãs; & pela paterna mais remota, como de primos, he Real, & Imperial ſobrinha a noſſa tambem nacida Infanta. Mas o amor, o agrado, a eſtimação, & os ſoberanos applauſos cõ que depois de regẽnerada pela ſagrada

fonte

fonte do bautiſmo, huma, & outra Mageſtade aceitárão, & recebêrão o novo, & ſobrenatural parenteſco, contrahido cõ ſua Alteza, quem os poderà exprimir ? E porque a expreſſaõ deſtes affectos ſe não podia comprehender de longe, ao perto, & para os olhos do mundo a cõmetèrão toda à repreſentação de ſeus Embayxadores, ou fallando mais ao certo, à Excellentiſſima Peſſoa do magnifico Marquez de Caſtel dos Rios, Embaixador extraordinario, unico, & duplicado de ambas as Mageſtades.

Antes que paſſe adiãte, o concurſo do dia, & do myſterio me não permittem deixar em ſilencio o admiravel conſelho deſta duplicada eleição. O Embaixador, que no dia da Encarnação trouxe a embaixada do Ceo a Nazareth, diz o Euangeliſta S. Lucas, que foy enviado por Deos: *Miſſus eſt Angelus Gabriel à Deo.* Mas como em Deos ha Deos Padre, Deos Filho, & Deos Eſpirito Santo; em que Peſſoa deſtas fallou o Anjo, que foy Embaixador? Fallou na Peſſoa do Pay! *Virtus Altiſſimi obũbrabit tibi*; & fallou na Peſſoa do Eſpirito Santo: *Spiritus Sanctus ſuperveniet in te.* Ao meu ponto agora: & vejamos como as Deidades da terra imitárão neſte caſo à do Ceo. Aſſim como a Mageſtade do Padre, & a Mageſtade do Eſpirito Santo unirão, & duplicárão as ſuas embaixadas em hum ſó Embaixador, que iſſo quer dizer, *Angelus*; aſſim as duas Mageſtades de Eſpanha, & Alemanha unírão, & duplicárão as ſuas em hum ſó Embaixador, & o meſmo cõ extraordinaria authoridade, & poderes de ambas. E para mayor energia, & elegancia da ſemelhança, vejaõſe os motivos do Ceo, & da terra. O motivo da embaixada do Ceo foy para annũciar o nacimento de Filho:

Luc. 1. 26.

Quod

Luc. 1. 35. *Quod naſcetur ex te, vocabitur Filius Dei*: & o motivo da embaixada da terra, prevenir, aſſiſtir, & feſtejar o nacimento de filha: *Et filias.*

§. VII.

NAs demonſtraçoens de magnificencia, grandeza, riqueza, & real oſtentação de duplicados, & multiplicados triunfos, que puderão competir cõ os Romanos, não ſó deſempenhou a magnificencia do duplicado Embaixador a cõmiſſaõ de Suas Mageſtades, mas excedeo a expectação das noſſas. Iſto he o que cá trouxerão os eccos da fama; mas ainda que ella toda ſeja ouvidos, & linguas: *Totidem ora ſonant, tot porrigit aures*; o que eu conſidero he, o que ella nem lá pode ouvir, nem cá dizer. Na principal função da embaixada, quando o Excellentiſſimo Subſtituto dos Padrinhos eſtẽdeo a mão para aceitar em ſeu nome a filha, ou afilhada, o que em fraſe Caſtelhana ſe chama, Sacar de pila, então dandolhe o parabem do novo, & ſobrenatural eſtado, a pode ſaudar com as palavras do Anjo, & dizer com toda a verdade: *Avè gratia plenà.* E a Real Menina aſſim chea de graça, ſe pudeſſe reſponder, & fallar, que diria? Não ha duvida que daria muitas graças ao Marquez Embaixador pela liberalidade, & grandeza, com que deſde o dia de ſeu nacimento atè aquelle, com tam extraordinarias demonſtraçoẽs tinha aſſiſtido, & feſtejado ſua vinda à luz do mundo, & muito particularmẽte pelo affecto alheyo de toda a eſtranheza, & tão Portuguez ſem o ſer, com que tudo tinha obrado. Atẽ aqui diria o agradecimento natural, que nace com os animos Reaes antes do uſo de toda a outra razão.

Mas eu ſerey o interprete, ou commẽtador do

ſeu

seu silencio, sem me sahir do dia, nem do mysterio. Elegeo Deos para a embaixada do altissimo mysterio da Encarnação ao Anjo Gabriel; & do mesmo nome Gabriel parece se argue, q̃ devéra não ser Anjo. Gabriel, como declarou o Concilio Ephesino, significa *Deus homo.* Pois se Deos se vinha fazer homem, & não Anjo; homem, & não Anjo parece que devia ser o Embaixador. Podia trazer a embaixada Adam, pois elle deo o motivo a Deos se fazer homem; podia vir por Embaixador Abrahão, ou David, pois elles erão os pays de quẽ vinha ser filho. Podia ser com mayor energia q̃ todos, o Profeta Isaias, & abrindo o seu livro, mostrar à Senhora o famoso Oraculo: *Ecce Virgo concipiet, & pariet Filium, & vocabitur nomen ejus Emmanuel.* & annunciar à mesma Virgem, que ella era a venturosa alli profetizada. Pois se tantas cõveniencias havia para ser o Embaixador não Anjo, senão homem: porque foy Anjo? Porque era Embaixador do mysterio da Encarnação. O mysterio da Encarnação era muito suspeitoso no Ceo; porque revelado por Deos a Lucifer, que se havia de fazer homem, & não Anjo; (o que depois ponderou S. Paulo: *Nusquam Angelos apprehendit, sed semen Abrahæ apprehendit.*) esta desconfiança, & como desprezo foy a occasião das batalhas do Ceo, & de se perderem tantos Principes de todas as Hierarchias, & de estarem ainda vagas tãtas cadeiras. Pois para que conste ao mundo que já todas essas occasioens de desgosto, & discordia se acabárão, & qualquer outra memoria, ou suspeita de menos sincero, & verdadeiro amor estão totalmente mortas nos coraçoens, & sepultadas no esquecimento, venha por Embaixador hum Anjo das mayores

Isai. 7. 4.

Ad Hebr. 2 16

Hie-

Hierarchias, & mais empenhado nellas, o qual celébre, feſteje, & aſſiſta, & efficazmente concorra para o meſmo myſterio da união de Deos com os homens, que cauſou a deſunião dos Anjos cõ Deos. De maneira que o mayor realce da embaixada da Encarnação foy não ter o Embaixador carne, nem ſangue. Se fora homem, obrára ſem louvor, como intereſſado, & ſem merecimento, como devido: mas ſendo Anjo, & de eſtranha natureza, o não ſer homẽ lhe acreditava a verdade; & ſó obrar como ſe o fora, lhe qualificava a fineza.

§. VIII.

ISto he o que quiz dizer ao ſeu Vice-Padrinho, & Madrinha o agradecido ſilencio da noſſa diſcretiſſima Menina, ſahindo da matricula da graça, & ficando a ſua rubricada nos glorioſos nomes, que diſſemos. Quando eſtes excedem o numero de dous, o primeiro, & o ſegundo diſtinguem, & determinão a peſſoa; & eſta precedencia tem ao terceiro nome (que deixo, & venero) o de Tereſa, & Franciſca: & como hum he de Santo, outro de Santa, elles nos tornão por outro modo a lẽbrar o *Genuit filios, & filias.* Hia ſem duvida o nacimẽto da noſſa Infanta fazendoſe cõ terra aos 3. de Março, primeiro da Novena do ſeu Santo Xavier; mas porque he graça, & particular providencia, o que notou Iſaias: *Antequam parturiret, peperit*: anticipandoſe o feliciſſimo parto (outra novena pontualmente) ſahio a luz na vigilia, como diſſemos, de Saõ Mathias, ſubſtituindo hum Apoſtolo a outro Apoſtolo, como hum irmão a outro, Seth a Abel. Mas ſuppoſto que naceo debaixo do predominio, & influencia de huma das doze Eſtrellas, de que ſe coroa a Igreja: *In capite*

Apoc. 12.1. *ejus corona Stellarum duodecim*, que saõ os doze Apostolos: qual seria a providencia porque havendo de ser Apostolo, não foy dos da primeira eleição, senão da segunda? Os Apostolos da primeira eleição saõ os que Christo Senhor nosso elegeo por sua propria pessoa, como aos doze na terra, & a Saõ Paulo decendo do Ceo: os da segunda eleição saõ os que elege o Summo Pontifice, & a Igreja: & assim foy S. Mathias eleito por Saõ Pedro, & pela Igreja de Jerusalem; & por semelhante modo S. Francisco Xavier nomeado pelo Sũmo Pontifice Apostolo do Oriente, & antes disso pela Igreja de Lisboa absolutamẽte Apostolo, dõde se derivou o mesmo nome, ganhado por elle, a todos os filhos de Santo Ignacio, chamados em Portugal Apostolos.

E poderey eu sobre este fundamento applicar ao nosso Santo Patriarcha o *Genuit filios, & filias* do nosso thema? Parece que não: porque Santo Ignacio só instituîo Religião de Religiosos, & não de Religiosas. Mas he necessario distinguir. Huma cousa he o Instituto, outra o Espirito: no Instituto não tem Santo Ignacio filhas, senão filhos sómente; no Espirito tem filhos, & filhas: *Genuit filios, & filias.* Por final que nos dous nomes da nossa duas vezes bem fadada Infanta se unîrão não acaso, senão com especial providẽcia, o Primogenito dos filhos em S. Francisco Xavier, & a Primogenita das filhas na Santa Madre Teresa. O primeiro nam he necessario que eu o prove: o segũdo repete muitas vezes em seus admiraveis livros a Santa Madre. E he esta filiação, & irmandade de Espirito tam publica no mundo, que chamando em Castella por equivocação aos Padres da Cõpanhia Theatinos, aos Religiosos de Santa Te-

Tereſa pela differença da cor do habito, chamão Theatinos brancos.

§. IX.

REnacida pois Sua Alteza como Tereſa, & como Franciſca debaixo deſte ſigno de Geminis; q̃ lhe poſſo eu pronoſticar, ou deſejar mais que huma felicidade em que eſtejão juntas todas? Poſſo mais? Não. E póde haver hũa felicidade a que eſtejão reſumidas todas as felicidades? Sim. Se for hum privilegio de Deos aſſinado em branco de conceder tudo o que lhe pedirem. E eſte privilegio trouxé a noſſa Infanta da pia debaixo dos nomes de Tereſa Franciſca, por ſerem dous, & conformes, & Santos. No capitulo dezoito de Sam Mattheus promette Chriſto Senhor noſſo, que ſeu Padre darà tudo o que lhe pedirem debaixo de tres condiçoens: primeira, q̃ quem pedir não ha de ſer huma ſó peſſoa, ſenão duas: ſegunda, que haõ de ſer conformes, & não differentes no que pedirem: terceira, que hão de ſer Santas. Vay o Texto: *Si duo ex vobis conſenſerint ſuper terram, de omni re quamcumque petierint, fiet illis à Patre meo, qui in cælis eſt.* Que haja de conceder Deos por eſte privilegio tudo o que lhe pedirem, as meſmas palavras o dizem ſem excepção alguma: *De omni re, quamcumque petierint, fiet illis.* Que não haja de ſer huma ſó peſſoa, a que pedir, ſenão duas: *Si duo.* Que hão de ſer concordes entre ſi na meſma petição: *Conſenſerint.* E onde eſtá que hão de ſer Santos? No *ex vobis. Si duo ex vobis conſenſerint.* Fallava Chriſto com os Apoſtolos, & diſſe: Se dous de vós (excluindo do privilegio os que não foſſem delles) Expreſſamente Euthimio: *Non ſimpliciter dixit: Si duo conſenſerint, ſed duo ex vobis, hoc eſt, ſimiles vobis.* Matth. 18.19.

virtutem colentes. E se hão de ser duas pessoas, & cõcordes, & do mesmo Espirito, & esse Apostolico: onde se podião estas achar, & ajuntar senão em Santa Teresa de Jesv, & em Saõ Francisco Xavier tambem de Jesv?

Mas como Teresa, & Xavier saõ dous tão grandes valîdos de Deos, que cada hũ sem o outro póde alcançar o que quizer; pareceme que os vejo ambos em grandes comprimentos, não sobre qual ha de levar a gloria do despacho, senão sobre qual a ha de renunciar, & dar toda hum ao outro mais gloriosamente. Se buscarmos porêm na Escritura sagrada huma figura deste caso, creyo que a acharemos em Bersabée, & Nathan. Tendose levantado Adonias filho de David mais velho que Salamão com o Reyno; que remedio teria Bersabée, que era sua mãy, & o Profeta Nathan, para que David nomeasse a Coroa em Salamão? As palavras que o Profeta disse a Bersabée forão estas: *Ingredere ad Regem David, & adhuc ibi te loquente ego veniam post te, & complebo sermones tuos.* 3. Reg. 1 13. Entray, Senhora, a ElRey, propondolhe o vosso requerimento, & eu entrarey apos vós, & conformando as minhas palavras, & razoens com as vossas, conseguiremos sem duvida o que pedimos. E assim foy. Desorte que nem Bersabée sem Nathan, nem Nathan sem Bersabée, senão Bersabée, & Nathan juntos conseguirão o que pertendião. E quem he Bersabée mãy, senão Teresa a Santa Madre? E quem he o Profeta Nathan, senão Francisco Xavier tam grande Profeta? Se Teresa, & Xavier conformes fizerem a mesma petição, ainda que seja necessario não só fazer, senão desfazer Reys, & Reynos, ao que ambos pedirem ha de pór Deos o fiat: *In quacumque re fiet.*

E não ſó tem Sua Alteza em Santa Tereſa, & Saõ Franciſco Xavier quẽ lhe alcance de Deos o que pedirem, ſenão quem ſayba eleger o que hão de pedir. Eſte he hum laço em que cahem os juizos humanos, & com que atão as mãos à liberalidade de Deos, para que lhe não conceda o que pedem Até a Saõ Joaõ, & a Santiago, ſendo tam valîdos ſeus, negou Chriſto o que pedirão, porque não ſouberão o que pedião: *Neſcitis quid petatis.* O bom deſpacho das petiçoens em Deos não conſiſte ſó em pedir, ſenão em ſaber pedir. No famoſo Templo de Jeruſalem dentro das cortinas do Sancta Sanctorum era o lugar do Oraculo Divino chamado Propiciatorio. A hum, & outro lado delle eſtavão dous Cherubins com as azas eſtendidas para diante, & olhando hum para o outro tinhão os roſtos voltados para o meſmo Propiciatorio: *Reſpiciãtq; ſe mutuo verſis vultibus in Propitiatorium.* E que ſignificava a myſterioſa architectura deſte antigo Sacrario? O Propiciatorio era o trono onde a Mageſtade Divina deſpachava as petiçoens de graça, reſpondendo, ou mais propria, & decentemente annuindo às ſupplicas dos que oravão, concedendo propicio o que pedião. Os dous Cherubins de hum, & outro lado erão os Santos valîdos de Deos, que pedem não para ſi, ſenão para os que tem debaixo da ſua protecção, que por iſſo tinhão as azas eſtendidas, & olhavão para ſi, & para Deos, porque em tudo o que pedião, ſe conformavão com o divino beneplacito. Mas porque não erão Seraphins, ou outros Eſpiritos Angelicos da ſuprema Hierarchia, ſenão Cherubins? Porque os Cherubins entre todos ſaõ os mais eminentes na ſabedoria, & o acerto de conſeguir de Deos propicio o que ſe pede,

Matth. 20.22.

Exod. 25.10.

pede, não eſtá ſó no pedir, ſenão na ſciencia de ſaber pedir. Da difficuldade deſta eleição, & da cõtingencia deſte acerto alivião a innocẽcia da noſſa Infanta S. Franciſco Xavier, & Santa Tereſa, tomando à ſua conta o pedir, & o que hão de pedir para Sua Alteza. Mas como iſto he o que fazião os Cherubins para os que tinhão debaixo da protecção das ſuas azas; parece que desfaz toda a armonia da ſemelhãça competir ſó o nome de Cherubim a Xavier, & não a Santa Thereſa, pela differença do ſexo feminino. Mas para que atè aqui nos acompanhe o *Genuit filios, & filias*, ſendo Tereſa filha, & Xavier filho do Eſpirito de Sãto Ignacio, he de ſaber o que nem todos ſabem, que dos dous Cherubins do Propiciatorio, hum tinha roſto de mulher, & outro roſto de homem: *Cherubim ſexu fuiſſe diſtinctos, unum marem, alterum fœminam*, dizem Rabbi Salamaõ, & Arias Montano, eruditiſſimos Interpretes do Teſtamento Velho.

§ X.

DEſcance logo nas faxas, & mantilhas Reaes a noſſa grande Infantinha, & deixe-ſe embalar ſem cuidado do que ha de pedir a Deos, porque iſſo pertẽce aos dous vigilantes Cherubins, q̃ nos nomes que recebeo com a graça bautiſmal, tomárão tambem por ſua conta, como ſe foſſem outros Anjos da Guarda, a ſua protecção, & tutela. Mas eu não vejo o que S. Franciſco Xavier, nem Santa Tereſa hajaõ de pedir neſte mundo para quẽ veyo a elle dotada de quãto o meſmo mundo pòde dar. Como naceo a Infanta Tereſa Franciſca? Naceo filha delRey Dom Pedro Segundo de Portugal, & da Rainha Maria Sofia Iſabella noſſos Senhores. Naceo neta delRey Dom Joãõ o Quarto, & do Sereniſſimo Princi-

ne

pe Philippe Wilhelmo, Eleytor Palatino, ambos de immortal memoria. Naceo ſobrinha da Senhora Rainha de Inglaterra, da Senhora Rainha de Caſtella, da Senhora Rainha de Polonia, & da Senhora Emperatriz de Alemanha. Naceo irmã dos Principes Dom Joaõ, D. Franciſco, Dom Antonio, galhardiſſimo ternario em que vivem, & crecem as tres graças disfarçadas em trajo varonil. E finalmente, cõ digna clauſula de tal Catalogo, naceo ultima deſcendente da Sereniſſima, & Real Caſa de Bragança, de que deſcendem todos os Principes ſoberanos, & potentados da Chriſtandade. Quando ElRey D. Philippe Terceiro veyo a Portugal, offereceo ao Duque Dom Theodoſio de Bragança, que pediſſe o que quizeſſe: & elle reſpondeo: Os Reys noſſos avós deixáraõ tam dotada a Caſa de Bragança, que não tem que pedir. O meſmo digo eu deſta ſua vẽturoſa biſneta. S. Franciſco Xavier, & Sãta Tereſa não tem que lhe deſejar, nem pedir neſte mundo, & aſſim ſó lhe poderáõ pedir as felicidades do outro. A mayor felicidade, ou fortuna deſte mundo, como elle lhe chama, he reynar; mas reynar neſte mundo, & não reynar no outro, he a mayor infelicidade, & a mayor deſgraça. Pedirám pois, & alcançarám de Deos cõ toda a dobrada força do ſeu patrocinio, que depois de lograr Sua Alteza neſte mundo por muitos, & felices annos tudo o que com elle acaba, trocando hũa Coroa por outra, logre no Ceo, com grandes augmentos de Gloria, o que ha de durar por toda a Eternidade. Amen.

Finis, laus Deo.

68 320,341
R B Roscoe
3-2 F-68

CA677
V657s
11